



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, NO MUNICÍPIO DO CANTÁ-RR

ANA ACÁCIA Araújo de Souza Eda Co-autor; MARIA DAS DORES Araújo de Souza
Universidade Estadual de Roraima. e-mail: cacinha1@yahoo.com.br; dorinhaaraujo2009@hotmail.com

Resumo: O artigo em questão trata de um estudo acerca da Formação Contínua dos professores do ensino fundamental da Educação do Campo, no município do Cantá-RR. A Educação do Campo, é uma modalidade de educação diferenciada e por isso, precisa de uma metodologia diferente da urbana, que considere a realidade dos alunos. Para se desenvolver esta modalidade de ensino, se faz necessário que o professor tenha uma boa formação, bem como atualize seus conhecimentos e práticas docentes. O tema é de grande relevância por oportunizar identificar como se dá a Formação Contínua e quem são os sujeitos envolvidos para que esta formação ocorra. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa qualitativa, pois o foco é a experiência individual de situações, pesquisa exploratória descritiva, que proporciona familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Utilizou-se ainda a pesquisa de campo, realizada na Secretaria Municipal de Educação do município do Cantá-RR e também junto a prefeitura municipal. Os sujeitos da pesquisa são 35 professores que atuam no ensino fundamental na Educação do Campo no município do Cantá-RR, onde buscou-se identificar através da aplicação de um questionário se esses professores realizam a Formação Contínua e como se dá essa formação. Ao término da pesquisa, identificou-se que os professores que participaram da pesquisa participam da educação contínua que é ofertada pela Secretária Municipal de Educação em parceria com a prefeitura.

Palavras-chave: educação do campo, ensino fundamental e formação continua.

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo vem sendo construída a partir dos movimentos sociais e sindicais do campo, que se mobilizaram e lutaram por uma educação que se identifique com os sujeitos do campo e se contraponha a escola rural que historicamente nega a identidade desses sujeitos.

O presente texto apresenta um estudo acerca da Formação Contínua dos professores do ensino fundamental da Educação do Campo, no município do Cantá-RR. A escolha do tema justifica-se pelo fato da importância de se entender como os professores do ensino fundamental realizam a formação continua. Pois a Educação do Campo, é uma modalidade de educação diferenciada e por isso, precisa de uma metodologia diferente da urbana, que considere a realidade dos alunos. Para se desenvolver esta modalidade de ensino, se faz necessário que o professor tenha uma boa formação, bem como atualize seus conhecimentos e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

práticas docentes. O tema é de grande relevância por oportunizar identificar como se dá a Formação Contínua e quem são os sujeitos envolvidos para que esta formação ocorra.

POLÍTICAS DOCENTES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Até o fim do governo militar e no início da nova República (1985), o que se tem sobre a Educação, são políticas de ensino. Na Constituição Federal de 1988, no artigo 206, garante a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais com padrão de qualidade. Com a redemocratização da educação na Constituição Federal de 1988, na década de 1990, os movimentos sociais do campo voltaram a se articular. Apesar do importante avanço com a constituição de 1988, somente em 1996, a Educação do Campo foi tratada, na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). Assim, explica Henriques; Marangon; Delamora; Chamusca (p.36, 2007), “O art. 28 da LDB (Lei nº 9.394/96) estabelece o direito da população rural a um sistema de ensino adequado às suas peculiaridades regionais e de vida”. A LDB no artigo 28, trata especificamente da escola do campo. Assim, estabelece o artigo,

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III - adequação à natureza do trabalho na zona rural (LDB, 1996).

Em 2008, foi criada Resolução 28, de 28 de abril, que estabelece as Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para Educação Básica do Campo e em seu artigo 7º, no inciso 2º, define,

A admissão e a formação inicial e continuada dos professores e do pessoal de magistério de apoio ao trabalho docente deverão considerar sempre a formação pedagógica apropriada à Educação do Campo e às oportunidades de atualização e aperfeiçoamento com os profissionais comprometidos com suas especificidades.



Entende-se que a Educação do Campo, foi conquistada após intensas reivindicações realizadas por camponeses e pessoas ligadas aos movimentos sociais. E com o passar dos anos ela vem ganhando forças e sendo implantada para os moradores do campo.

A FORMAÇÃO CONTINUADA

A Formação Contínua é tema de intensas discussões e ajuda no desempenho do professor. A maioria dos professores realiza a Formação Contínua através de um curso de especialização voltado para a docência. A Formação Contínua para apresentar um bom resultado, deve ser articulada com os projetos da escola, e precisa ter seu apoio para desenvolvimento e implementação. Ela é um processo contínuo ligado a formação inicial e ambas estão interligadas. Como argumenta Di Giorgi (p. 35, 2011),

A formação do professor é um processo contínuo, onde formação inicial e contínua se articulam e se relacionam no aprender a ensinar, sendo que esse processo ocorre durante toda a vida docente, uma vez que a formação inicial, por suas limitações espaciais e temporais, compreende uma primeira etapa; essa formação é de suma importância, pois proporciona as atitudes, habilidades e valores que darão continuidade à formação; na Formação Contínua os saberes, conhecimentos e competências construídos na formação inicial serão ressignificados e reelaborados.

A formação contínua tem como cerne principal, enriquecer o conhecimento e auxiliar no desenvolvimento profissional docente e pessoal. A Formação Contínua deve englobar a vida pessoal, profissional e social do docente, e ao ser desenvolvida, deve ter o apoio da escolar de todos que estão relacionados ao docente. Di Giorgi (p. 35, 2011), argumenta que,

A formação contínua não deve somente objetivar preencher as lacunas do conhecimento, mas precisam contribuir para o desenvolvimento profissional, articulando, para isso, o desenvolvimento profissional ao pessoal, onde se inserem todos aspectos relativos à prática docente, como aspectos sociais, trabalhistas, etc.

Devemos considerar que a formação é um processo contínuo de desenvolvimento de aprendizagem, pois vivemos em uma constante aprendizagem. A educação contínua deve



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ajudar no desenvolvimento da escola, no aprendizado do aluno e na docência. Acima de tudo, precisa criar instrumentos teóricos e práticos para que a escola realize uma análise de suas práticas. Uma análise crítica, sempre.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido através de pesquisa qualitativa, pois o foco é a experiência individual de situações. Segundo Santos Filho e Gamboa (2002, p.43) “A pesquisa qualitativa está mais preocupada com a compreensão ou interpretação do fenômeno social, seu propósito fundamental é a compreensão, explanação e especificação do fenômeno”. Portanto, esta pesquisa permite que se realize um estudo detalhado, através da compreensão do tema. Outra metodologia utilizada para a realização do presente estudo, foi a pesquisa exploratória descritiva, que proporciona familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Como explica Gil (2007, p. 41) “A pesquisa exploratória têm como objetivo principal o aprimoramento de ideais ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”. Já a pesquisa descritiva, permite que se escreva informações detalhadas acerca do assunto em questão.

Para uma melhor compreensão acerca do tema em questão, utilizou-se ainda a pesquisa de campo, realizada na Secretaria Municipal de Educação do município do Cantá-RR e também junto a Prefeitura Municipal. Onde buscou-se conhecer qual o papel de cada um para o desenvolvimento da Formação Contínua. Os sujeitos da pesquisa são 35 professores que atuam no ensino fundamental na Educação do Campo no município do Cantá. Onde buscou-se identificar através da aplicação de um questionário se esses professores realizam a Formação Contínua e como se dá essa formação. Para um melhor esclarecimento e compreensão do estudo, os dados coletados foram organizados e analisados visando demonstrar de maneira simplificada e descritiva os dados obtidos a partir do questionário aplicado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A análise dos resultados foi elaborada com base no questionário aplicado para 35 professores do município do Cantá, onde buscou-se conhecer se os professores participam da formação continua e como esta formação acontece. Realizou-se ainda uma pesquisa de campo na prefeitura do município do Cantá e a na Secretária Municipal de Educação. Após aplicação do questionário, obteve-se os seguintes resultados: Dos 35 docentes que responderam ao questionário, 35% concluiu o nível superior; 23% está cursando e 24% já possui especialização; 6% tem especialização incompleta.

Outro dado importante dado identificado, é saber se os professores conhecem a Formação Continuada, a maioria dos docentes (78%) sabem o que é Formação Contínua e 22% não sabe o que é. Os professores conhecendo a formação continua, torna-se mais fácil trabalhar esta formação. Nesta premissa, destaca-se as palavras de Militão (p.04, 2010),

A formação continuada de professores recebeu e continua a receber diferentes denominações como reciclagem, capacitação, treinamento, formação contínua, formação centrada na escola, formação em serviço, dentre outras. Consideramos que a discussão destes termos, mais do que simples debate semântico, envolve concepções sobre a formação de professores, após ingressar na carreira do magistério.

Apesar de receber diferentes denominações, a educação continuada ocorre após a conclusão da graduação, através de cursos de especialização ou atividades que enriqueça a docência. Segundo Lemos; Torres (2010, p.10),

Não existe clareza sobre o que é considerado como formação continuada. Assim, encontra-se sob esta mesma denominação desde cursos realizados após a graduação até atividades genéricas encaradas como possibilidade de contribuir para o desenvolvimento profissional como reuniões pedagógicas, participação na gestão escolar, horas de trabalho coletivo na escola, congressos, seminários e cursos de diferentes formatos oferecidos pelas secretarias da educação ou outras instituições presenciais ou à distância.

Após aplicação do questionário, observou-se ainda que a maioria dos docentes, 43%, acreditam que a Formação Continuada é uma formação realizada após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos, 26% acreditam que é



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessário à atividade, 9% acredita que é um contínuo na vida profissional e centra-se atualmente no professor reflexivo. É importante que os docentes saibam o que é Formação Continuada e como esta influencia na sua docência.

Outro importante dado identificado, é a importância da formação qualificada para o docente. Com o questionário foi possível perceber que para a maioria dos docentes, 40%, ela assegura um ensino de melhor qualidade aos educandos, 34% acredita que permite desenvolver novas metodologias de docência, 9% entende que a formação continua possibilita a construção do conhecimento, 9% acredita ainda, que valoriza o ensino que deseja a reflexão crítica e 8% entende que é para acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade atual.

A Formação Continuada pode ocorrer de diversas formas, presenciais ou à distância, em instituições públicas ou privadas. Carvalho; Lopes; Sobrinho (p. 48, 2006), destaca que “a Formação Contínua possibilita o reaparelhamento dos professores, reestruturando e aprofundando conhecimentos adquiridos na formação inicial bem como a produção de novos conhecimentos”. Mas, observou-se ainda que a maioria dos docentes, 60%, participam de cursos de Formação Continuada na Secretaria Municipal de Educação do município, 23% participam em instituições privadas, 14% em instituições públicas e 3% na escola onde atua.

Buscou-se identificar ainda, se é elaborado um plano para formação continua na escola. Segundo a maioria dos docentes, 97%. Este não é elaborado na escola, e sim pela Secretaria Municipal de Educação.

Além da aplicação do questionário, foi realizada ainda pesquisa de campo na Secretaria Municipal de Educação e na Prefeitura Municipal do Cantá. Onde observou-se que a educação continuada no município do Cantá é desenvolvida na Secretária Municipal de Educação, o plano de desenvolvimento é elaborado pela secretaria e não tem a participação dos professores que realizam a formação.

Identificou-se ainda que a secretaria em parceria com a Universidade Estadual De Roraima, capacita 5 professores, que são responsáveis de repassar sua capacitação para os docentes do município. Tanto os professores como os cursistas recebem uma bolsa de auxílio. A secretária em parceria com a prefeitura, é responsável pelo material didático, pela



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

alimentação e estadia dos cursistas. Após a Formação Continuada os professores que capacitam os cursistas, realizam visitas e avaliação se os docentes estão implantando o que foi ensinado na formação.

CONCLUSÕES

A formação inicial apresenta estreita relação com a Formação Contínua, uma vez que ambas geram discursões quanto a teoria e prática docente, visando apresentar resultados favoráveis para os sujeitos envolvidos no processo.

A Formação Continuada de professores é de suma importância para o aperfeiçoamento profissional do docente e para melhoria do ensino. No município do Cantá, ela vem sendo desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação, sem a participação do docente para elaboração do plano de Formação Continuada, o que impossibilita que a formação seja desenvolvida de acordo com a realidade dos alunos e do docente. Pois o plano para elaboração da formação continuada, deve ser elaborado na escola, com a parceria da escola, docente e alunos. Para que a formação continua desempenhe seu papel, se faz necessário conhecer as dificuldades dos docentes e dos discentes.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marlene A.; LOPES, Maria do Socorro Leal; SOBRINHO, José A.. **A formação continuada nas palavras dos autores** In: Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. e (orgs) Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

DI GIORGI, A. G. C. et. al. **Desenvolvimento profissional do professor e necessidades formativas.** In: DI GIORGI, A. G. C. et. Al. Necessidades formativas de professores de redes municipais: contribuições para a formação de professores críticos-reflexivos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011

FILHO, José Camilo dos Santos, GAMBOA, Silvio Sánchez, **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.** 5. edição. – São Paulo, Cortez, 2002, (Coleção Questões da Nossa Época; v.42).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GIL, Antônio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. edição – 9. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

HENRIQUES, Ricardo; MARANGON, Antonio; DELAMORA, Michiele; CHAMUSCA, Adelaide. **Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas**. Cadernos SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Ministério da Educação. Brasília – DF março de 2007.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LEI Nº 9.394/96).

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acessado em 10 de maio de 2015.

LEMOS, Girleide Tôrres; TORRES, Denise Xavier. **Educação do campo no Brasil: trajetória de lutas pelo direito a uma educação específica e diferenciada**. Eixo 5 - Política educacional, direitos humanos e diversidade social e cultural, 2010.

MILITÃO, Andréia Nunes. **A historicidade do conceito de formação continuada: uma análise da visão de Paulo Freire sobre a formação permanente**. Artigo publicado na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), 2010.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008. que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao_2.pdf>. Acessado em 10 de maio 2015.